

Comparação da atividade fungitóxica do óleo essencial de *Ocotea odorífera* (Vellozo) Rohwer sobre *Fusarium oxysporum* e *Colletotrichum musae*

Lucilene Fernandes Silva^{1*}(IC), Maria das Graças Cardoso¹(PQ), Paulo Estevão de Souza²(PQ), Juliana de Andrade¹(IC), Marcos S. Gomes¹(PG), Maria Luisa Teixeira¹(IC), Milene A. Andrade¹(PG).
*lufernandes1000@hotmail.com

¹Dep. de Química, DQI, Universidade Federal de Lavras, Campus UFLA, 37200-000, Lavras – MG.

²Dep. de Fitopatologia, DFP, Universidade Federal de Lavras, Campus UFLA, 37200-000, Lavras – MG.

Palavras Chave: Óleo essencial, fitopatógenos, atividade fungitóxica.

Introdução

A espécie *Ocotea odorífera* (Vellozo) Rohwer popularmente denominada canela-sassafrás, apresenta grande importância econômica devido suas propriedades medicinais.

O uso de óleo essencial tem se tornado uma alternativa no controle de fungos, pois o controle químico sintético sobre estes, apresenta vários inconvenientes, como o alto custo dos produtos, resíduos, intoxicação pela exposição aos produtos, contaminações de fontes de água, destruição da microflora do solo e, em longo prazo, podem favorecer a indução da resistência¹. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial fungitóxico do óleo essencial de *Ocotea odorífera* (Vellozo) Rohwer, sobre os fitopatógenos *Fusarium oxysporum* e *Colletotrichum musae*.

Resultados e Discussão

A extração do óleo essencial foi realizada por hidrodestilação em aparelho de Clevenger modificado com duração de 2 horas².

Os testes biológicos foram realizados utilizando a técnica de fumigação nas concentrações de 50, 100, 125, 250, 500, 750, 1000 e 1500mg L⁻¹. Paralelamente, prepararam-se duas placas uma apenas com éter etílico (testemunha relativa) e outra sem tratamento (testemunha absoluta).

Os resultados foram avaliados 7 dias após a inoculação do fitopatógeno, pela medição do diâmetro micelial³. O efeito das concentrações do óleo essencial sobre o crescimento micelial dos mesmos pode ser observado pelos dados descritos na Tabela 1. Nota-se um aumento da inibição do microrganismo diretamente proporcional ao aumento das concentrações do óleo em todas as concentrações estudadas. A partir das concentrações de 500mg L⁻¹ o óleo exibe efeito de inibição total para os dois fungos.

Tabela 1. Eficiência do óleo essencial sobre os fitopatógenos *Fusarium oxysporum* e *Colletotrichum musae*.

| Concentrações (mg L ⁻¹) | Porcentagem média de inibição <i>C. musae</i> | Porcentagem média de inibição <i>F.oxysporum</i> |
|-------------------------------------|---|--|
| TA | 0 | 0 |
| TR | 0 | 0 |
| 50 | 39,21 | 5,92 |
| 100 | 44,11 | 23,07 |
| 125 | 53,58 | 27,34 |
| 250 | 97,94 | 86,63 |
| 500 | 100 | 100 |
| 750 | 100 | 100 |
| 1000 | 100 | 100 |
| 1500 | 100 | 100 |

Conclusões

O óleo essencial de *Ocotea odorífera* (Vellozo) Rohwer apresentou inibição sobre os fitopatógenos.

Agradecimentos

CNPq e FAPEMIG.

¹Vilas Boas, L.C.; Tenete, R.C.V.; Gonzaga, V.; Silva Neto, S.P.; Rocha, H.S. Revista Brasileira de Fruticultura, v.24, n. 3, p. 690-693, 2002

²Castro, D. P.; Cardoso, M. G.; Moraes, J. C.; Santos, N. M.; Baliza D. P. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, v.8, n.4,p.27-32, 2006.

³Guimarães, L.G.L., et al. Química Nova, São Paulo, v. 31, n. 6, p. 1476-1480, 2008.